

# O HERALDO

Arquivos, comunicados e assinaturas  
**PAGAMENTO ADEANTADO**  
 Semestre, 70 centavos (700 réis)  
 Número avulso, 4 centavos (40 réis)  
 Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão  
**TIPOGRAFIA DO HERALDO**  
 Lyster Franco e João P. de Sousa  
 Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## Direitos sobre o assucar

Em nenhum país que fia da importação do assucar uma valiosa parte dos seus rendimentos aduaneiros, é indifferente a separação das qualidades já preparadas para o consumo daquelas que ainda teem de sofrer qualquer processo de fabricação.

Na Belgica, que nós tomamos para modelo illustrado de muitos ramos de administração, não obstante vigorar o sistema de se impôr o direito pelas gradações da escala de tipos holandeza, a lei de 28 de Março de 1867, publicada no *Moniteur* n.º 87 desse anno, estabeleceu no artigo 2.º que todo o artigo superior em clareza ao tipo n.º 18 dessa escala fosse considerado nos despachos como refinado.

Nós fomos mais longe que a Belgica, quando adoptámos o sistema porque ella se rege, e que ultimamente abolimos, em consequência de ainda não se coadunarem com o nosso processo excepcional de fabricação. Quando adoptámos os tipos holandezes, esquecemo-nos, como agora que os dispensamos, de marcar por elles qual deveria ser aquelle que servisse de padrão extremo entre as qualidades não refinadas e aquellas que tivessem recebido esta preparação, ou que, podendo substitui-las, assim convinha que fossem consideradas.

O nosso conselho geral das alfandegas pensou, embora mal, por não ter sido legalmente autorisado, que poderia acudir a esta falta de terminação que o tipo n.º 19 fosse o extremo limite do assucar não refinado. Contra isto protestou a associação comercial do Porto que se por um lado muito bem expoz ao governo não reconhecer no conselho a autoridade que elle se arrogara, por outro lado não atendeu a que, mesmo vigorando o sistema dos tipos, era indispensavel estabelecer aquelle além do qual o assucar não pudesse ser considerado na ultima das tres classes que esse sistema estabeleceria.

Agora, como no tempo em que vigorou o sistema dos tipos, a olhar, sem grande demora, sem os instrumentos indispensaveis para uma análise química, nenhum verificador poderá dizer se algumas qualidades de assucar são ou não refinadas para pagarem 8 ou 12 centavos por cada kilograma. E evidente, por consequência, que, a não deixar-se, ao arbitrio a classificação dessas qualidades, tem de existir necessariamente um padrão que não possa confundir as preparadas com aquellas que não foram, mas que por muitos dos modernos processos tanto se lhes aproximam, que não é possível distinguil-as.

E' opinião dos mais illustrados e competentes votos, que sobre este assunto temos pedido, dever assentarmos na cor a separação das suas qualidades que a lei actual fixou e não regulou como melhor teria sido que o tivesse feito para de uma vez por terino a cada um dos variados ramos desta questão.

E desde que seja a cor a balisa que se adopte, iremos mais longe que a Belgica, que escolheu a do tipo n.º 18 da escala holandeza, se preferimos os dois padrões com o n.º 19, creados pelo conselho geral das alfandegas na intenção de preencher a lacuna da ultima abolida lei.

E tanto mais se nos robustece a opinião favoravel á adopção destes padrões, quanto é certo que nas experiências verificadas em Colonia pelos delegados da Holanda, França, Belgica e Inglaterra, se reconheceu que o assucar abaixo dos numeros 19 e 20 da escala holandeza, que essas nações aceitaram na convenção celebrada em Paris a 8 de Novembro de 1864, contem 96 por cento da riqueza sacharina.

Este assucar, sem que seja perfeitamente refinado, pois que ainda contem 400 de materias estranhas, pode com tudo substitui-lo sem inconveniente no principal consumo que este genero tem. E é por isso que a Belgica, para garantir a sua industria de refinação, deliberou considerar como assucar refinado todas as qualidades superiores ao tipo n.º 18, que só contem 49 % de riqueza sacharina.

E' preciso tambem reconhecer que, se até ao dia em que o sistema dos tipos foi abolido, se argumentava com os factos provados do conselho geral das alfandegas considerar ora como pertencente a um tipo ou como pertencente a outro, a mesma qualidade de assucar, igual perigo subsiste hoje relativamente á separação, sem balisa conhecida, que a projectada lei estabeleceu.

Nós vemos ainda hoje muitos refinadores indifferentes a esta questão, como indifferentes se mostraram quando se adoptou a escala holandeza. Esperam agora, como esperaram então, que as mesmas qualidades do assucar sejam despachadas com diferente direito de entrada, para manifestarem os prejuizos que essa grave irregularidade ha de trazer-lhes, e a qual tão facil de antever é já.

O governo tem um meio de investigar por que motivo os receios patenteados em Lisboa não parecem inquietar ainda a praça do Porto. E' o de transferir por alguns meses, os verificadores das respectivas casas fiscaes ou o de ordenar que de todo o assucar branco despachado naquella praça, como não refinado, sejam enviadas as amostras ao conselho das alfandegas, afim de se reconhecer se efectivamente está vigorando ali uma lei e aqui outra.

E essas amostras, devidamente autenticadas, basta que o sejam do assucar pulverulento, isto é, em pó cristalinos ou amorfos, porque em formas, em pedaços, ou o chamado *candil*, é claro que só como refinado em todas as casas fiscaes se despachará. E' o que dizemos relativamente ao Porto, e é extensivo igualmente a todas as localidades porisso que são já publicas as combinações de se enviar a varias praças o assucar que na de Lisboa já se sabe que não passará sujeito ao imposto de 8 centavos por kilograma,

por se exigir o de 125 centavos correspondente ás qualidades refinadas.

## Crónica citadina

### SAM JOÃO

Noite de Sam João!  
 Não sei de outra mais cheia de evocações,  
 mais repleta de encantos, mais impregnada de extranhos estuvidos!  
 Sifos e Gnómos—é voz corrente—brincam adeptas sob a espessura das ramadas.  
 Perfumes subtilissimos noivam nos ares; nas alturas até as estrelas fulgem com maior brilho!

Sob o impercível domínio da Lenda misteriosa. Fada cuja varinha de condão possui o maravilhoso poder de florir em nossas imaginações a ideal Flor do Sonho, ares e águas povoam-se de lindos seres, que, só nesta noite acordam, que só nesta noite vibram, vivendo em tão efemerhas horas, no deslumbramento de nossos olhos visionarios.

Adivinhas, não é assim, que lhes estou falando nas Mouras encantadas?  
 E' nas horas quietas e rimbombosas da noite de Sam João que ellas, as pobresinhas, veem por instantes sustido o peso do seu encantamento de 1000 o' annos e conseguem mostrar-se a contemplação dos mortais.

A alma ingenua do Povo consagra a Sam João toda uma extranha liturgia, feita de fogueiras ardeudo junto de mastros floridos, a volta dos quais a mocidade dança e ri, aligeirando o tempo em descantadas imprecações de uma poesia regional e simples, do som dos ferrinhos e do fole, legítimos descendentes dos sistos e das businas mouriscas.

Sam João gosta de tais fogueiros e risosinho e condescendente, compadecer-se das pobres mourinhas encantadas, deixando que durante as horas da sua noite ellas façam as suas ablucões, se pensem em penates de prata e utilizem para espelhos o fijo cristal das aguas dormentes.

Qualquer feliz mortal pode velas, estando em grapa, bem entendido, e possuindo a tão preconizada virtude de saber esperar, que—ai de mim!—eu estou bem longe de possuir.

Por isso, na impossibilidade de contemplar as lindas Mouras encantadas, existentes por todo este Algarve florido, contentar-me hei em admirar Te, gentilissima leitora, enlevando meus olhos na graça alada do teu gesto, realçado na pureza ritmica do Teu vestido de coqueiros magistrais, quando passas dominando o sexo bruto do alto pedestal dos saltos das Tuas bellas pernas, que parecem desejosos de Te elevar em ao céu, talvez para que o bôim San Pedro, perturbado pelo charmes que Te distingue, mais se perturbe ainda ao baixar seus olhos castos na contemplação da tua epiderme rosada, florindo em graça através da fligrama ideal desses poemas de transparencia que são as tuas moias finas.

LYSTER FRANCO.

### Humberto José Pacheco

A seu pedido foi exonerado de administrador do concelho de Loulé, o nosso presado amigo sr. Humberto José Pacheco.

### Mário Pacheco

Este nosso presado amigo e illustre poeta acaba de enviar-nos a sua interessante «plaquette» intitulada *O Teu diadema*, onde o insparado auctor do *Livro de Trovas* e das *Cantigas do Lume*, reuniu quatorze formosos sonetos, que constituem um verdadeiro mimo literario, exuberante de inspiração e frescura.

Agradecemos ao illustre poeta a gentileza da oferta de que nos occuparemos mais demoradamente logo que a falta de espaço no-lo permita.

## João Barbosa

E' completamente distituido de fundamento o boato de que pelas commissões politicas de Loulé fosse imposta ao sr. Governador Civil a demissão do nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa dos cargos de administrador do concelho de Faro e commissario de policia civica deste distrito, espintuosos logares que João Barbosa tem exercido com a maior correção, prestando assinalados serviços á Republica e ao nosso partido.

Escrupulizando no exercicio das suas funções, João Barbosa tem sabido conquistar a simpatia de gregos e troianos e não se justificaria qualquer acto menos correcto para com um funcionario distitissimo e tão dedicado á Republica.

Trata-se de um boato forjado pelos inimigos do Partido Republicano Português, que a todo o transê procuram aniquillar pela intriga os-nossos mais prestimosos elementos.

Desta vez tambem erraram o golpe. O nosso presado amigo e correligionario João Barbosa continua a merecer da parte do sr. Dr. Francisco Vieira, digno Governador Civil do distrito, aquella confiança plena a que lhe dá justa proficiencia com que exerce os seus cargos, e todos os republicanos, verdadeiramente dignos deste nome, sem distincção de cores politicas, habituaram-se de há muito, a considerar João Barbosa um funcionario habilitissimo incapaz de quaisquer represalias ou desatenções e dos que sabem pelos seus actos honrar e dignificar um regimen.

Encontra-se em Faro a sr. José Cortes Ferreira de Sousa.

## VIDA POLITICA

No passado domingo realizaram-se no concelho de Faro as eleições das commissões politicas, municipal e parochias, do Partido Republicano Português, as quaes deram o seguinte resultado:

**Comissão Municipal:** Efectivos: Amílcar Inso, Afonso P. de Assis, A. Bastos Flavio, Alberto S. Monteiro, Antonio P. Franco da Cruz, José Vicente Brito e José Maximo de Sousa; substitutos: Filipe Serra, Adelio Justino Candido, Manuel de Brito Junior, Francisco Inacio Guerreiro, João S. Prazeres, Antonio João Fernandes Craveirinha e Luis Nunes de Andrade.

**Comissão Paroquial da Sé:** Efectivos: José Joaquim Teixeira, Antonio Santos Guerreiro, José Inacio Santos, José Domingos Lopes, e Feliz das Dôres Prazeres; substitutos: Joaquim Mendonça, Sebastião Elias, José Antonio Ferro, e Francisco Reis Marreiros.

**Comissão Paroquial de S. Pedro:** Efectivos: José Teixeira Rosa, Francisco José Freire, Simão dos Santos, Edoardo Fimão Vaz, Vaz Pádua e Pedro Climaco de Vasconcelos; substitutos: Antonio Francisco Sousa Ramos, João Soares Viegas, Joaquim Gonçalves Correia Telo, Anacleto Rosa Pais e Francisco Miguel Penha.

**Comissão Paroquial de Estoril:** Efectivos: José Lopes Paterno, José de Sousa Teixeira, Francisco Fernandes Rodrigues Correia, Manuel Rodrigues Cravo e José de Brito Melo; substitutos: Manuel Joaquim Rosa, Joaquim Neves Vargues, Francisco de Sousa Eusebio, Joaquim Rodrigues Neto e Joaquim de Brito.

**Comissão Paroquial de Santa Barbara de Nexe:** Efectivos: João Paterno Viriades, Manuel Jeronimo Junior, Antonio Mendes Pinto Canal, Manuel Rodrigues Neto e Antonio Muria; substitutos: João Antonio Torres, Joaquim de Brito, Francisco Dias Casado Senior, João Clara e Marçal Jeronimo.

**Comissão Paroquial da Conceição:** Efectivos: Manuel Mirim, Loulé, João Rodrigues Palma, João Baltista Mendonça Alqueirinho, João Bernardo Soares e José do Carmo; substitutos: José Bernardo Soares, Joaquim da Graça Viegas, José Norte, João Teixeira e Joaquim Batista.

## Trespasam-se A MERCEARIA E ORGARIA SABATH

Sociedade Propaganda de Portugal.

O sr. Governador Civil de Faro com uma boa vontade que só merece elogios, conseguiu que o Ministério do Fomento doiasse, ainda no actual anno economico, com a quantia de 4.000\$000, a ponte de Odelouca, cuja construção rapida se exige, tantos são os beneficios que desse melhoramento auferirão os povos a que ella utilisa. E' preciso, pois, que o Director das Obras Publicas de Faro, funcionario dos mais zelozos e distitutos, faça tudo quanto ao seu alcance esteja para que aquella quantia seja applicada na referida ponte, ou na compra dos materiais indispensaveis para as obras, até ao fim do mez corrente, para que se não perca tão importante dotação e o Algarve não fique privado dela. E' de esperar que se consiga isso, para o que será apenas preciso um pouco de boa vontade e desejo de servir o Algarve, que bem merece tudo que em seu favor se faça. A Sociedade Propaganda de Portugal tambem se tem interessado pela conclusão da ponte de Odelouca, como tem dedicado e consagrado todo o seu carinho a esta provincia, que lhe dá os mais relevantes serviços pelo que respoeita, principalmente, a propaganda que dela tem feito. O primeiro Congresso Algarvio, realizado na Praia da Rocha, teve o êxito que todos sabem e nele se ventilaram assuntos do mais alto valor. O segundo Congresso, realisar-se-ha para o anno em Faro, estando já muito adiantados os trabalhos da organização. E' de crer que elle exceda muito, em importancia, o outro, com o que o Algarve se terá a gabar. Mas para que o esforço da Propaganda seja proficuo, urge que todos os algarvios seccionem essa Colecividade e trabalhem pelos progressos de sua provincia com a maior energia e a melhor vontade. Creemos que nada se opõe a que semelhante desejo se realice, para bem de inúmeros sendo algarvios quehem á sua terra com verdadeira paixão.

## CINE-TEATRO

**MANGHA QUE LIMPA**  
 E' com esta magnifica peça que se estreia no Cine-Teatro Farense, a tournée Carlos d'Oliveira, que se compõe de artistas distitutos tais como Lucinda Simões, Emilia d'Oliveira, Gil Ferreira, etc. Os espectaculos realisam-se nos dias 6, 7 e 10 de Julho proximo, sendo já grande a procura de bilhetes. Os preços para os 3 espectaculos são os seguintes:

Camarotes fechados 5000, Camarotes abertos 4000. Balcoes 1500. Fautells 1000. Cadeiras 800 superior 500. Geral 200. Para um só espectáculo:  
 Camarotes abertos 2000 fechados 1500. Balcoes e fauteils 400. Cadeiras 300 superior 200. Geral 100. Os senhores assisnantes podem marcar os seus logares até ao dia 2 de Julho.

## MATINEE DE CARIDADE

Esta definitivamente assente a realisação da matinee em beneficio da Cosinha Economica, a qual se realisará no proximo domingo 8. Nesta matinee de verdadeira arte tomam parte Lucinda Simões que dirá versos—Emilia d'Oliveira que cantará varias canções, e representará não varias comédias de grande êxito.

Os bilhetes podem ser desde já requisitados á commissão organisadora da Cosinha.

## SUFRASIO FEMININO

O sr. Lima Duque, leader evolucionista do Senado da Republica apresentará logo no começo da proxima sessão legislativa, um projecto de lei concedendo a capacidade eleitoral ás mulheres em determinadas condições de instrução e fortuna, tornando-as tambem elegiveis para cargos administrativos e funções parlamentares.

Felicitemos o belo sexo!

### A Festa da flor em Tavira

A pedido da Assistencia das Portuguezas da vitima da guerra, um grupo de Senhoras da elite taurinense realizou no dia 17 a venda da Flor na cidade de Tavira.

Eram tres os grupos que procediam a venda: amarelo, azul e rosa, porque as Senhoras que os formavam traziam no braço, como distinctivo, uma larga fita de seim de qualquer daquelas cores, ostentando a legenda Para as victimas da guerra.

Encantadores cestinhos e corbeilles igualmente enfeitados na mesma cor, repletos de lindas flores, eram ebofocados pelas Senhoras D. Umbelina de Matos Parreira, D. Maria Santos Solesio, D. Elvira Falcão e sua filha, D. Beatriz. (Grupo amarelo).

D. Jesuina Falcão Trindade e filhas, D. Fernanda, D. Maria Valentina e D. Julia, D. Maria José Teixeira e sobrinhas, D. Maria do Carmo e D. Fausta Telo. (Grupo azul).

D. Maria Abom de Faria Pereira, D. Hilda de Campos Caneado, D. Candida Mendonça Campos, D. Maria Amado da Cunha, D. Maria de Lourdes Goncalves, D. Ana Pacheco Gloria e D. Germa Neves (Grupo rosa). Todos estes grupos foram recebidos por toda a parte com a maior sympathia e gentileza, rendendo a venda da flor, cerca de 200 escudos.

Um cavalleiro deste cidade de tradicional gentileza pagou as suas flores a 5 escudos cada.

A Empresa da Fabrica de Moagem ofereceu o generoso donativo de 50 escudos. Nas noites de 23 e 24 do corrente realizam-se festas no jardim desta cidade, para o mesmo caridoso fim. Prometem ser interessantissimas e cheias de surpresa. Consta que as bandas de musica Limpinhos e Namorais prestarão o seu valioso concurso.

Registamos com o maior aprazimento este bello gesto das Senhoras de Tavira. Gesto perfumado em graça, e impulsionado pela mais veemente fé patriótica; é um testemunho eloquentissimo de que na bella cidade banhada pelo remanescido Gilão palpitam corações de genuinas portuguezas, sempre abertos ao acolhimento dos mais elevados ideais.

### A Caridade

Dai uma escola para a sôpa dos pobreszinhos de Faro In...

E aquêla infeliz pobrezinha caminhando sempre e a custo dizia: Tenho fome! Não posso ir mais, meu Deus!

Vejo-me rodeada por quatro filhos pequeninos e já sem pai, que lhes faleceu miúdo, pela fatal tuberculose, e eu, esgotada de forças, cheia de miseria e fome, aqui ando, nesta vida, percorrido dia a dia as ruas da cidade pedindo de manhã e à noite uma esmolinha, um bocado de pão por amor de Deus, para meus filhinhos!

Durante o dia trabalho quanto posso, fazendo uma fêda de grossa e aspera pila, que me deixa os dedos em sangue e os braços dormentes quasi por completo, para que eu possa poder ganhar aos miserios vitiosos ao fim do dia!

Oh meu fido senhor, compadecei-vos de mim, da minha infelicidade, do meu martirio, da minha viveza, da minha desgraça, dos meus filhinhos, que fraguilhos, chefes de miseria e de fome, me pedem chorando: mãe, mãe! Mãe! Mãe! Mãe!

Oh meu bemfeitor, dai-me cinco reizinillos somente para meus filhinhos!

E aquêla mãe infeliz, que de si já se não lembra, só sente no fundo, no intimo do seu coração, a dor que a martiriza, rudemente manifestada, pela fome, fazendo correr tantas lagrimas, ás palidas criancinhas filhas das suas entranhas, sangue do seu sangue, a vida da sua vida, a luz dos seus olhos, o seu profundo, termo e carinhoso amor...

### FUTURISMO

### GENTE NOVA

#### LAVA

A Cinquentaria do Litoral de José de Almada

Do gira-sol que olhava para o meu Eu paravamte sou Eu o sol... Fiteri um candieiro que esmbrava em luz o seculo XX e só agora reconheci que o candieiro era o...

#### José d'Almada Negreiros

Persegue-me o tic-tac-tac do relógio que contou os ultimos momentos da filha de Aristodemo. Sinto-me preso na helice-vertigem do seropiano do Sallés, que vi ha unos na Praia da Rocha...

#### Hel-hô pelos grandes centros de sport!

#### Canadian Pacific!

Le Lac Moraine

Montagnes, Rocheuses, Canadiennes

Centre-reputé de Sports

Sur la ligne du Canadian Pacific

Railway!!!

Louco... Luz Delirium tremens... O Poeta Negro... Waterloo...

Hela!... Hela!

Seculo XX

Assombro! Assombro!

#### O LITORAL

José d'Almada Negreiros

Lambem-me us faces es-labreadas de todos os incendios...

Portugal, Algarve, Faro, 18-6-1917

FONTANES

#### UMA HISTORIA

QUE NÃO DEVE SER LIDA

A José Almada

#### Primeira Noticia

A noticia que vos quero dar, é simplesmente medonha. Assim o disse Edgar Poe, e agora dizeis eu. É uma historia que não deve ser lida. Pois bem:

#### Elquem sabendo

Eu não sou eu, nem o outro, eu não existo. Ultrapassei os limites do Nada.

#### Segunda Noticia

Atitgi a omnipotencia. Acebi o Espado miseria. Acebi, Acebi. Talasas, Eurecha, Eurecha. Masra, Masra.

#### Grande Victoria Descomunal

Assombro! Pânico! Admiração! Resultado!

#### A' Ultima hora

Nada!!! Nada!!! Nada!!! Nada!!!

#### ALAMBRE

Ao Teu misterioso encanto

Em penumbras de azul-lilás recortam-se arabescos de ouro-pelto, ensonguentado, engastando rubis e opálas, ametistas e topázios.

Esmeraldas diluem-se pulverizadas sobre o lago. Ainda gira em que cogam os Círculos. A piração dos nossos pensamentos!

#### Crepúsculo

Hora encantada!

Envolve-me, deliciosa, a impressão olfática do jardim ideal em que Tu vives, a nivea Flor do meu Sonho!

Saudade, simfonia espiritual, treno dolente de indúveis e acaniciantes dores! Tapeçaria filigranada, a pensamentos luminosos!

Ne corinthos amplura das nuvens que confundem suas tonalidades em gradações subteis; na conjugação brilhante do mar e do céu nos confins do horizonte; na curvilínea e argentea revolta das gavotas, que sobre as ondas vivas tocadas de espuma dançam no azul; a adocida valsa do Inebriante; sinto, adivinho a divina fúdes do Teu encanto; é de olhos flos no sol que parte, ambiciono tocar-lhe todo o esplendor, para iluminar as palavras vulgares em que se traduz a minha adoração por ti!

Só por ti...

Porto, 2 de Junho de 1917

VIVINO

#### SOUVENIR

Luzentes bolões humidos em sangue-purpura, fitam cabriolescamente meus olhos fonte-tortura!

Doídes d'outra neccidos, rosos, riem pálios escarninhos do meu Cerebro revoltos em lucifernamentos incandescentes

E eu tremo, porque sei tremer!

E os bolões adham. Beldas truanesas recolleram gementes em circulos longos, dansas macabras que poem escarlatinamentos de angústia nas minhas polpebas cerradas!

Pouco a pouco, bolões pallidos de saltos selédicos se reñem: tremenda Flor de labios horrendos, haste afrodisiaca, nasceste do Nada se me aproxima.

Meu Cerebro está rotazamente em cruciantes espasmos de dores furiosas...

Mãos veludinas, que são de aço, quebram meus dedos de ferro.

Sinto calcinantes ancoas de tritura em mordidas insanasas Tua carne de fera; rasgar Teus labios em esgaves de louco!

Mas assim; em vertigens de crime e lama, erigi em loucuras muerdosas um altar sobre sangue e lagrimas: A' mais Formosa!

E eu que não era um mytho já não era eu proprio!

Deslumbrante! Final! Vejo! Vejo!

#### ECCE DEA

Em nevrimientos de dor-saudade, vejo desaparecer o produto bello do rodopiar da vertigem!

Terrível! Terrível! Beldas, que aborrego, labios que dão télio em volamentos de sugstão; metamorfosiam-se: Cardo espiñando em meu Coração de enbica, o cume da libertação!

#### ODEIO!

Altar que desaba, desalentos, exangues que borriem em sonhos de Vicio!

e porque me é impossivel, fitar tanta podridão; por não a ver, abro em ressonante alegria meus olhos Fonte-tortura!

Faro, Junho-1917

NAISSANCE

#### FUMO

Um cigarro que não quime!

Na radiação do ar livre ambiciono agilitades de sport para o meu espirito autilosado em trismas olacramente amargurosas.

Papers-tharsé! Steeple charse! Shatmg! Tennis! Galfo!

Polo! E as minhas idealisções collettam em máripasas num pitresco estriol chromatico de amazonas, de casacas encarnadas, de canisulas ensufunidos de Jarkvys, mangrúdas!

Naquettes!! Naquettes!! Sentes e galgias qm lutram a trela dos bavalatipis!

Mis tonras impocentes a chegada dos hanters, pafantes e fagunas!

Porto, Junho 1917

KERNOK

### BELAS-LETRAS

### Antologia do Algarve

#### POESIA

#### DIVAGAÇÃO

Vite omeni. Ao fulgor rão d'vinal Do teu olhar sereno, encantador, Broto no coração—hora fatal!— Sublime, imenso, o meu antigo amor!

E lendo nesses olhos de cristal Formas de ilusões, com tal fervor, Julguei poder alar-me ao Ideal E deixar estes páramos de Dôr.

E amargura o pão de cada dia! Só um tenue lampejo de alegria Pôdia iluminar-me o coração;

Se os teus olhos quizessem descrever Sonhos que a mente pode conceber Nas horas de ideal, divagação!

Tavira;

Laurinda Serýtram

#### O MAR

(Excerpto do poema intitulado SYMPHONIA)

Dez mil anos, talvez, que dura esta batalha —Rugir, polver, ao céu as líquidas montanhas E tornar a bento, cá dentro das emranhas Um soluço de dor que o meu bramido espalha!

Sociego! Sociego! quem dirá que a onda acalma? A lucta sem descanso está onde eu estiver. E compreendo, e sei que também tenho alma. Mas ai! pobre de mim, não sei o que ela quer

Por isso tremo e rujo, incoercível louco E transformo em lethargo o vagalhão de há pouco E outra vez desperto e outra vez me irrito!

Por isso espumo e brado e me escandeco em ira. Por isso eu me assemelho a portenosa l'gra. Mas a mão que me toca está no infinito!

Tomar, 1916.

José Brak Lamy

#### PROSA

#### MADRIGALS EM PROSA

#### A QUEDA DOS ANJOS

A uma Senhora Gentilissima

Sonhei—nem sempre o sonho é cousa vã— que um vento me levava arrebatado, através d'esse espaço conselgado onde uma anjora eterna ri louca.

Antes de Quedar

Lucifer, nem sempre o sonho é cousa vã— que um vento me levava arrebatado, através d'esse espaço conselgado onde uma anjora eterna ri louca.

Escurecera o céu! os anjos rebeldes, um pesado, negrume envolvera tudo, como se, na luta da Luz com as trevas, a Luz houvesse perecido.

F, por muito tempo, sob um silencio profundo, as trevas dominaram.

Subito, um grande clarão, um relampago enorme, iluminou os espaços sideres, rasgando com o seu facto luminoso, um vasto caminho prateado.

Um fragor horrivel, feito do entrec chocar de muitas laminas, do retinir de muitos ferros, retumbou qual trovão medonho, cujo rebombo estrepitante, ecoasse longo tempo, repercutindo-se pelas anfruosidades das grandes cavernas.

O estrepido aumentou, dardes intensissimos fuzilaram, tombando das alturas, começaram despennando-se nos sondaveis abismos do Orco, luminosas e vencidas, as legiões dos Anjos rebeldes.

Uma grande expressão de odio contra o rosto dos culpados e suas mãos crispadas, onde reluziam laivos sangrentos, cõr de rubim, voltavam-se para o Céu, num largo gesto de ameaças.

Lucifer, em cujo olhar inflamadado, escuracante ardiam as chamas do mais intenso desespero, contemplando aqueles restos dispersos do seu grande sonho de ambição—irrou de dor; arremegando para longe a sua espada em cuja lamina larga as grandes sombras da derrota tinham apagado todo o brilho flamecente.

Um imenso clamor rebuiu, então, atrojando os artes e todos os anjos rebeldes caíram no abismo!

Pelos dias claros, quando o azul nos deslumbra com todos os esplendores dos seus cambiantes ou, pelas noites limpidas, quando as estrelas parecem uma poeira de giro dispersa pelo firmamento, dizem que, das profundezas do Abismo em que

devenido Lucifer com a vertigem da vaidade, precipitou-se da maior altura, arristando com a cauda da cauda a terra, ceira parte das estrelas do ceo; e por querer competir igualmente com Deus, perdeu a bonta a graça e gloria, e endurecimento na sua milicia; ficou, com os seus sequazes, eternamente condenado.

Historia Sagrada

A Ambição e o Orgulho, o despennaram Lucifer, ergue os olhos ao Céu e recorda-se, cheio de torturantes saudades, dos tempos ditosos em que ouvia as harmoniosissimas orquestras dos Kérbus e embriagava, seus olhos em todas as rutilancias da Luz, e em suas auras.

Não se arrepende, que o arrependimento é profundamente humano e como tal não impressiona os imortais—mas olha, relenbrando cheio de desespero, os tempos ditosos em que servia a Deus; e em que, ainda, impregnado pela graça divina, podia caminhar através do éter por caminhos feitos de estrelas...

E, dominado por uma esmagadora afflicção, ficava-se contemplando o firmamento...

Mas o sofrimento de Lucifer originou o livro a propria ambição. E o justo castigo de um grande crime e o eterno Condennado, sofre e sofrerá sempre.

Ao lembrar-me o ambicioso anjo depegnado, sinto nascêr em mim uma grande compaixão pelo seu eterno sofrimento, pela sua, absorta contemplação nas coisas do céu.

É que eu sei, Gentilissima Senhora, quanto é occruiente, ver que dias e dias; tombam, quasi grãos de areia, na empulhetá do Tempo, sem que, ao menos por instantes—o Teu lindo vulto bisantino venha emboldurar-se na cantaria da Tua janella; e senti que o Teu olhar fulja sobre a terra; arvores e flores que Te rodeiam; aspergindo-as com o seu poderoso effluvio, qual orvalho benéfico, caído do céu, em madrugadas serenas.

LYSTER FRANCO

#### NIHIL

Ai que te julgas alguém!

Deitor medita. Olha-te, poeta-te, observa-te. Que ves? Nada. És a mistura vertiginosa de mim, do outro, daquilo que passou, do que há-de vir.

És tudo e não és nada. És o vulcão do sonho, a aridez do li mesmo.

Corres apoz ti; corres se te perdes de ti; corrés se te encontras. És sempre uada...

NADA! AA... Nada, sim? Nada. Que portendes? Não sabes. Que queres? Heu...

E assim neste redondinho fixo as mais das vezes vagos, dispersas-te, si vando pelos espaços, nutras sermes-te, mas sempre disperso.

É eu? Ah! Sim. Sou tu e os outros. Quisquer coisa de meserico, não frangindo

do Nada. Sou luz, electricidade, ar, mas sempre, allitivamente Nada.

Sou como tu, tu que me não conheces, como não sabes o que és por me a o conheces, em que sou tu e os outros.

Anda. Vem comigo, Vem até ao Além ver, num roxo-contente-deente-alívio, a aurora pristinilla das entes perturbadoras do que não existe.

Vertigens de sud-express... gravitação da terra... velocidades incommensuráveis da luz...

E tu, em e ns outros?

Alomos infantessimos da materia... Desertos... Desertos nós todos, que sou Eu...

Nihil... Nihil... Nihil...

Numa cidade deserta, onde não ha dias nem anos, porque são Nada.

GERVASIO.

Por esse Algarve

Vila Real de Santo Antonio

E' deveras revoltante e escandalosa a forma como o povo daqui está sendo explorado nos mercados, em todos os generos, e em especial nos de primeira necessidade, os quais apenas chegam a esta vila...

Para agravar mais a situação e concorrer para o enriquecimento dos generos, constando que os mesmos individuos, auxiliados por outros do concelho de Castro Marim, foram, na noite de 2 para 3 do corrente, esperar ao caminho os camponeses...

Deu a luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Encarnação Cardoso Delgado, esposa do sr. Bernardino Baptista Delgado, piloto da barra e o rio Guadiana.

Encontra-se gravemente doente o menino Afonso Malaquias Domingues filho do nosso presado amigo sr. Francisco Malaquias Domingues.

"O Heraldo," em Saboia

A professora desta localidade, Sr.ª D. Elisa Carlos Lino Mamede, senhora de elevados sentimentos patrioticos, realison na sua escola com a assistencia, de todos os alunos de ambos os sexos, a «Festa dos Aliados».

A simpatica festa, principiou pelo içamento da Bandeira Nacional, sendo esta, içada pelo aluno mais bem classificado da escola, cantando os alunos o himno nacional.

Seguiram-se emas poesias recitadas por alguns alunos. A festa terminou por uma subscrição aberta entre estes, a qual rendeu 1882,5. Damos em seguida a lista dos subscritores...

Doentes: A sr.ª D. Leopoldina Pimenta, a sr.ª D. Maria Emilia Ramalho e os sr.ªs. Cunego Manuel Lorena e Francisco de Barros Morais...

501; Manuel Candeias, 508,5; Candido Inacio 501; Raul Pasqua, 501; José Sautana, 501; Joaquim Pasqua, 502; Antonio Albino, 504; Francisco Guerreiro, 502; Joaquim Gomes Verissimo, 502; Anibal Cheta, 502; Florival Lino Mamede, 501; Elisa Lino Mamede, 501; professora da escola 550. — Soma 1882,5. Esta subscrição, foi enviada ao «Seculo», pela sr.ª D. Elisa Mamede, afim de ser entregue aos nossos soldados. Esta senhora é digna dos maiores elogios pela forma como sempre conduz os seus discipulos pelo caminho do bem...

Encontra-se, nesta localidade, em gozo de licença de 3 mezes, o 1.º sargento do exercito sr. Alouço Figueira.

POR ESSE MUNDO

Uma obra de Maffi

De Roma anunciam a proxima reedição de uma notavel obra de astronomia. Trata-se de um livro escrito pelo cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, um dos astrónomos mais famosos, trabalhador incansavel que tem consagrado a vida inteira aos estudos astronómicos. Consta que o cardeal Maffi acrescentou a sua obra teorias completamente novas sobre a formação das nebulosas, as manchas solares, as atmosferas, natureza dos planetas e muita materia que se presta a investigação.

Uma costureira pelos ares

Em Santander, no momento em que o festejado aviador espanhol, Pombo, se dispunha a efectuar um voo, apresentou-se-lhe uma rapariga, costureira, e pediu-lhe que a levasse na sua viagem aérea. O aviador disse á costureira que não tinha inconveniente algum em levá-la, contanto que ela não tivesse medo. A costureira respondeu que podia estar sem cuidado a esse respeito.

Efectivamente, acampanhou o sr. Pombo, permanecendo nos ares durante dez minutos, sem manifestar o menor receio. Quando ambos desceram, o publico fez-lhes uma ovação calorosissima.

Um atentado que falha

Um negociante de vinhos, estabelecido na Avenida da Alemanha, em Paris, recebeu no sabado uma encomenda postal registada. Era uma caixa de madeira, muito bem acondicionada.

Como o sistema dos atentados pelo correio, por meio de maquinas infernais, vai sendo tão conhecido como a burla das correntes de latão, e está, por consequencia, bastante desacreditado, o negociante concebeu suspellas e poz-se a examinar detidamente a encomenda, sem lhe tocar.

Assim, ponde ver que na tampa da caixa havia uma especie de mola. E em vez de abrir a encomenda, levou-a ao commissariado de policia do bairro! A remessa foi enviada ao Laboratorio Municipal e verificou-se que a caixa continha uma carga de polvora cloretada, com 30 balas de revolver e um tubo de acido sulfúrico.

Se este tubo se houvesse quebrado, a explosão seria infalivel e os projecteis saltariam, matando não só o negociante, mas todos quantos se encontrassem na habitação!

O negociante de vinhos não faz ideia de quem possa ser o autor desta ganancia...

A policia de Paris, curiosa como todas as policias, trata de o averiguar, para dar os agradecimentos ao caritativo anonimo.

Carteira

Fazem anos:

Hoja, Domingo, 24—D. Aida Mendes Filho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Adolpho Moreira Mascarenhas D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Custodio Emilio do Sousa e Antonio Moreira Fins. Segunda-feira, 25—D. Carmen Ourado, D. Maria Adelaide Ferreira, D. Isaura Castelo Branco, José Antonio Mendonça e Francisco do Nascimento e Gals. Terça-feira, 26—D. Luiza Mendes Perle, D. Lucinda Moraes Costa, Alfredo de Samora Barros, Augusto Moreira Junior e Pedro da Silva Antunes. Quarta-feira, 27—D. Maria Angelica dos Santos, D. Violante das Dóras Sanguinete, D. Raquel de Mendonça e Silva, Antonio Alberto de Sousa Mendes, Joaquim Pedro Ferreira, e a moçuca Maria Henriqueta Aires de Sousa. Quinta-feira, 28—D. Maria Elvira Ribeiro, D. Francisca Lucinda Cruz, D. Joana Antonia Soares, José Frederico Guilherme de Almeida Aret, prior Romão Antonio Vaz José Joaquim Gavio e Venancio da Silva Peres. Sexta-feira, 29—D. Maria Augusta Soares, D. Maria das Dores Inglês Brito Percebo, Paulo da Silva Pitalo, José Antonio Conceição e João Alouço Pereira. Sabado, 30—D. Alice Moreira Feio, D. Judith Branca de Matos, D. Augusta Vieira Sergio João Margal de Funções, Antonio Mendes Cabrita, José Augusto Soares e Raul de Mendonça.

Doentes: A sr.ª D. Leopoldina Pimenta, a sr.ª D. Maria Emilia Ramalho e os sr.ªs. Cunego Manuel Lorena e Francisco de Barros Morais...

Necrologia: Falleceram em Faro, 29, sr.ªs. Joaquina dos Rega Dias e José Antonio Padairo.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

MAQUINAS E ACESSORIOS

PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA

MOTORES ELECTRICOS DE VARIAS VOLTAGENS

LAMPADAS ELECTRICAS «POPE»

DINAMOS DE VARIAS AMPERAGENS

DE FILAMENTO METALICO

DE VARIAS AMPERAGENS

LAMPADAS 1/2 VATIO

DEPOSITO DO PAIZ

UNICOS REPRESENTANTES DESTAS LAMPADAS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

John M. Sumner & Co.

SUCESORES

BAPTISTA, FILHO & C.

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandez

O unico que tem preparado este tonico durante 20 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.

FRASCO 500 (500 réis)

Para a provincia pedese a embalagem, porto e registo (200)

Registas o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

DEPOSITO DE MADEIRAS E CAIXOTERIA

DE

Silveira & Herdade

Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em Forros, Soalhos, Vigamentos e Ripa.

CAIXAS de todos os tipos para figos, miolo de amendoads e ameijoas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Francisco Barreto—FARO

REMEDIO FRANCÉS



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Fransco de porto compranda 2 frascos.

Falleceram em Tavira, o sr. dr. Augusto Viriato Franco de Matos, a sr.ª D. Luiza da Piedade Rego, D. Sera Sera Perreira, o dr. Custodio Lourenço, a sr.ª D. Maria das Dores e João Manuel Peruanes.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

NOTICIARIO

Falleceram em Faro, 29, sr.ªs. Joaquina dos Rega Dias e José Antonio Padairo.

boa o sr. Hedrique Matens Caçoado, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade e professor de contabilidade da Escola Industrial e Comercial Pedro Nunes, desta cidade.

Partiu para Lisboa o nosso talentoso colaborador sr. José Dias Sancho.

Vimos em Faro o nosso prezado amigo e correligionario sr. Humberto José Paçobeco, de Loulé.

Foi nomeado administrador do concelho de Loulé o sr. David de Aragão Teixeira.

A seu pedido foi exonerado do lugar de fiscal de 2.ª classe dos impostos, o sr. Joséferro Gonçalves Rolão Junior.

O sr. deputado Eduardo de Sousa requereu que pelo ministerio do trabalho informem, em toda a urgencia, qual o compromisso dado a portaria de 12 de Maio de 1913, assinada pelo sr. Antonio Maria da Silva e publicada no «Diario do Governo» nº 111 do mesmo anno mandando submeter á arbitragem as reclamações apresentadas pelos proprietarios de terrenos de Tavira e Cacela, do Conselho de Administração nos Caminhos de Ferro do Estado.

Vimos em Faro o sr. Pereira de Paiva Junior, digno tesoureiro de finanças de Albufeira e nosso prezado amigo.

Vão deixar os comandos dos barcos ao serviço da fiscalização da pesca no Algarve, a fim de embarcarem na divisão, os 1.ºs tenentes sr.ªs. Branco e Brito e Procopio de Freitas.

Encontra-se em Lisboa o sr. João Paulo Rosado.

De Lisboa partiu ha dias para o Algarve o sr. Fortunato G. Seruya.

Pela Administração Financeira do Estado foram julgados quites os recebedores dos concelhos de Faro Silves e Monchique, pelo anno de 1915—1916.

Parte brevemente para a Africa o nosso prezado amigo Antonio dos Santos Apolinario.

CONVOCATORIA

Pela presente é convocada a Assembleia Geral do Sport-Lisboa e Faro, a reunir no dia 29 de Junho corrente, para cumprimento do art.º 3o dos estatutos, com a seguinte ordem da noite:

Relatorio e contas da Direcção; Eleição de corpos gerentes; Vida intensa do Club Sport. Lisboa e Faro, 16 de Junho de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,

D. Bernardo da Costa.

ANUNCIO

Em virtude do que determina o § 7o do artigo 429 do decreto de 31 de Janeiro de 1889, fica por esta forma avisado quem tiver direito ao casco de madeira dum navio de vela que foi encontrado ao sul do Cabo de Santa Maria, avariado e de quilha para o ar, a apresentar as suas reclamações nesta delegação no prazo de oito dias a contar da presente data findo o qual será ordenada a venda em hasta publica.

Delegação. Aduaneira em Faro, 22 de Junho de 1917.

O escrivão, Augusto Jayme Barroso da Veiga.

ANUNCIO

A Direcção do Club Farense faz publico que no dia 8 de Julho pelas 2 horas da tarde, numa das salas do mesmo Club, e perante a mesma Direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos fizer, e se o preço convir, uma empreitada de construção da sala de baile e outras obras.

As propostas são feitas em carta fechada.

As condições da arrematação, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na sede do Club.

Faro, 23 de Junho de 1917.

O Secretario da Direcção,

Raul de Faria Machado Panto Raby.

Leite de burra

Vende-se na propriedade que foi de José Fernandes Almeida, no Alto de Ródese.

Com breve demora, partiu para Lis-

**G. SANTOS, LIMITADA**  
 Lisboa — Rua Nova do Almada 80-2.<sup>o</sup>  
 Telefone — n.º 695 telegramas — Boamenal  
**OILDAG — SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automoveis é tão considerável, que a economia de óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arteiro depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem (sendo os aceites depois de um percurso dobrado aconselhado por esses fabricantes). Em motores cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão considerável, atinge contudo entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto no fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gazoliua no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% e 20% do consumo primitivo. Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se rega no seu proprio interesse, um pedido a título de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

**VELAS "REFLEX"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas proprias, e automaticamente se

Imprem. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequencia, 50% mais baratas. Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL**

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros. Toda a complementação, busina e mis-em-marche electricas por dinamo.

**STUDEBAKER**

O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as car-rocerias.

**Pneus Michelin** O melhor

**Sempre stok**

KLAXONS, VULCANISADOES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHOES AUTOMOBILISTAS

**Thermoid — SEMPRE EM STOK**

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa.  
 INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Escolas normaes e liceus  
 Depósito de todos as publicações para os alunos destes cursos.  
 Venda a retalho dos livros ordinariamente aprovados que é remediado gratuitamente.

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Elyzário Gomes, Sena Real, Pernalva, Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Tróvão, Brás, Diogo da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Damas, Mathias, Dias, Julio Diniz, Condição de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gais, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arriaga, Conde de Marcellino, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Brito, Pató, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios, João Ludico de Almeida de Oliveira dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Krupnikoff, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.  
 Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS.  
 Assinaturas para todos os jornaes romances, nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Quoquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta livraria, devem mandar a sua importância em valor de correio. Se não houver em casa os livros que desejarem podem-se immediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os alougadores deixam em depósito a importância do livro alugado. Quando o leitor não o deixar 20 por cento e receberão o restante da importância que depositaram.

**Façam todos os pedidos ao livreiro**

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua Di. Francisco Gomes, 40

**FARO**

Francisco de porto

**Jeromimo Dias Barbosa**

IMPORTADOR-EXPORTADOR

**CHIBUT**

Gaza — Africa Oriental

Merceria e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilharias

**Recebem-se estudantes**

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO

**REGANTE, RODOLFO SILVA**

Loulé

O estabelecimento cujo ortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva — Loulé

**HOTEL AMARO**

**ALBUFEIRA**

As proprietarias deste hotel participam aos seus ex.ºs Freguezes que mudaram o seu hotel para novo edificio apropriado ao fim, situado no aprazivel Largo da Meia Laranja.

Todos os quartos independentes e com luz propria

**CONFORTO E ACEIO**

AS PROPRIETARIAS

Enestina da Piedade Amaro e Raquel do Sacramento Amaro.

**CANDIDO DE SOUSA**  
 Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especies de Biologia, Olfactologia e Bacteriologia  
 CLINICA GERAL OPERAÇÕES  
 Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes  
 Dentes artificiaes  
 CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS  
 RUA DE SANTO ANTONIO, 46 FARO

**Moto F. N.**

4 cilindros em bom estado vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

Enxofre Americano a receber brevemente vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

Estanho vende-se Garcia R. — R. do Ouro 274. Lisboa.

**Cas**  
 Com oito ou dez compartimentos espaçosos, precisa-se Carta a esta redacção.

**ANUNCIO**  
 Anuncia-se a venda do moinho chamado — do Sobradinho. Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha. Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parai-zo Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., até 15 do proximo mez de Junho.

**FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**  
 SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE  
 DE  
**MANOEL CARVALHO**  
 Rua Infante D. Henrique, 180  
**FARO**

Construção de pozos Artesianos — Vendem-se materinas para os mesmos  
 Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarga-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligereza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrução Secundaria e Profissional**  
 Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**  
**Tratado de Quimica Elementar** (8.ª Edição): Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO: — 1,50)  
 Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação de experiencias attractivas e preparações de verdadeiro interesse de vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em seccão especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas de disposição dos átomos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.  
**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO: — 1,50)  
 Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus e seminários por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. O. G. n.º 192) e revalidado a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito fáceis que holavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assumptos da respectiva lição. — seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu "tratar elementarissimo, está o compendio possivel particularmente vantajoso para os aquiliteros" — indica "nem difficuldade as primeiras noções extensas da fisica, encontrando-se, por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elementar** (11.ª Edição): Um volume de 414 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO: — 2,00)  
 Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1895 e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 28 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. O. G. n.º 192) e revalidado a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revista geral do "Curso de Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanharam o programa do curso complementar" e contém as materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classes, com as materias das classes anteriores e termina com uma colleção de 277 problemas numerados e acompanhados de resoluções. A Fisica é acompanhada de indicações dos artigos de doutrinas do texto a que se referem e das figuras empregadas nas suas resoluções.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em Portugal e no Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre os motores e importantes descobertas, tais como a da "fotografia das cores", da "fotografia" "lateral" dos corpos opacos ou faixas de cores, da "corrente de átomos", da "radioactividade", de "telas" e "lentes" semiopticas e "radioactividade". Os principios e doutrinas teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que inspiram a estes livros a sua caracteristica "clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, a disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis para os cursos complementares e o auxilio da "fotografia" encontra-se os conhecimentos "sufficientes" (receitas e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado. O telegraphista encontra os conhecimentos das "respostas" dos "circuitos" e "telegraphos" indispensaveis a sua "profissão" e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos "fenomenos" da "natureza" encontram elementos que lhes servem de "auxilio" ao seu espirito.

**LIVROS:** Publicam-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oenken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.

**Novidades literarias:** **MEMORIA** do 1.º Congresso das Obras Catolicas de Lisboa do Algarve em homenagem ao Senhor D. Francisco Gomes do v.º e 1.º centenario do seu fallecimento 1816-1916 celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1916. Um volume em grande formato, contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, relatorios das diferentes associações de instrução piedade e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatistica de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida fotografia de D. Francisco Gomes e um mapa topografico da diocese e provincia do Algarve. Vende-se ao preço de esc. 1\$50 na Tipografia "União" — Rua Tenente Valadim — Faro — e nas Livrarias da cidade.

**CAIXEIRO PRECISA-SE** de um pratico de balcão, bom expediente, na Cooperativa A PREVIDENTE em Faro. Ordenado regular, exigem-se boas referencias.  
**VENDEM-SE VACAS TOURINAS PARIDAS DE FRESCO**  
**JOÃO DE SOUZA ROMÃO**  
 VILA REAL DE SANTO ANTONIO